



26 DE DEZEMBRO.

### S. Estevão, Primeiro Martyr.

ESTAÇÃO EM SANTO-ESTEVÃO, NO MONTE CELIO (1). (*Indulgencia Estacional de 30 annos e 30 quarentenas*). Duplo de 2<sup>a</sup> cl. com Oitava simples. — *Paramentos vermelhos*.

A Igreja estava ainda no berço quando Estevão, notavel por suas virtudes, recebeu dos Apostolos a missão de organizar as refeições em commum, destinadas aos pobres. Fez «taes prodigios e tão grandes milagres» (*Ep.*), que alguns Judeus de cinco synagogas differentes se affligiram e o citaram perante o sanhedrim (*Intr.*).

Jesus tinha censurado aos Judeus «haverem matado e lapidado os Prophetas» (*Ev.*).

Estevão, por sua vez, dirigindo-se a seus juizes lhes declara que crucificando o Christo, elles se mostraram dignos de seus antepassados, os quaes mataram aos enviados de Deus. O santo diacono, levantando então os olhos ao céu, declara «ver o Filho do Homem de pé, á direita de Deus» (*Ev.*). Bello testemunho da divindade dessa creança que veneramos no presepio.

Ao ouvirem essas palavras, os Judeus, realizando uma vez mais a palavra do Mestre (*Ev.*), «precipitaram-se todos juntamente contra Estevão e o lapidaram», emquanto de joelhos «elle entregava a sua alma a Jesus» (*Ep.*) e perdoava aos seus algozes. Sendo Estevão a primeira testemunha de Christo, é justo que seja tambem o primeiro no glorioso cortejo dos santos, a rodearem o berço do Salvador. Num martyrologio grego do seculo IV, pôde-se notar a tendencia de ligar a festa dos maiores santos do Novo Testamento á festa do Natal.

O nome de Santo Estevão acha-se inscripto no Canon da Missa (2<sup>a</sup> lista p. 93).

A seu exemplo faça-nos a caridade «amar até aos que nos fazem mal» (*Or.*), e, como elle, estejamos promptos a dar a Jesus recém-nascido vida por vida.

O Cura celebra a Missa por intenção dos *parochianos*.

1. Vêr o plano das Estações, p 192, g. f. 12.

a vossa casa. Digo-vos, pois : que desde agora não me vereis mais, até que digaes : Bemdito seja o que vem em nome do Senhor !  
— *Credo.*

Act. 7,  
6, 5 et  
7, 59.  
**Offert.** — Elegérunt Apóstoli Stéphanum Levitam, plenum fide et Spíritu sancto : quem lapidavérunt Judæi orántem, et dicéntem : Dómine Jesu, áccipe spíritum meum, allelúia.

**Offert.** — Elegeram os Apóstolos ao levita Estevão homem cheio de fé e do Espírito Santo, o qual os judeus lapidaram ; elle orava dizendo : Senhor Jesus, recebei o meu espirito, alleluia.

### Secreta.

Recebei, Senhor, as nossas offertas em memoria dos vossos Santos e, assim como a sua paixão os tornou gloriosos, da mesma forma a devoção nos preserve de toda falta. Por Nosso Senhor.

*Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor, p. 259.*

*Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.*

Act. 7,  
56, 59,  
et 60.  
**Com.** — Video cælos apértos, et Jesum stantem a dextris virtútis Dei : Dómine Jesu, áccipe spíritum meum, et ne státuas illis hoc peccátum.

**Comm.** — Estou vendo os céos abertos e Jesus, de pé á direita de Deus : Senhor Jesus, recebei o meu espirito, e não lhes imputeis este peccado.

**Postcomm.** — Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria : et, intercedénte beáto Stéphano Mártire tuo, sempitérna protectióne confirmet. Per Dóminum.

**Postcomm.** — Que os mysterios recebidos nos sirvam de auxilio, Senhor, e pela intercessão do bemaventurado Estevão, vosso Martyr, nos confirmem eternamente em vossa protecção. Por Nosso-Senhor.

*Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor, p. 259.*

### II<sup>as</sup> VESPERAS.

*Psalmos e Antiphonas da Natividade, p. 259.*

**Capitulo.** *Veja-se a Epistola até a palavra : povo.*

**Hymno :** Deus tuórum, p. 1600, *com a doxologia :* Jesu, p. 247.

ŷ. Stéphanus vidit cælos apértos.

ŷ. Estevão viu os céos abertos.

ꝛ. Vidit et introivit : beátus homo, cui cæli patébant.

ꝛ. Viu, e entrou ; bemaventurado o homem a quem os céos se abriram.

Act. 8, 2.  
**Ad Magn. Ant.** — Sepeliérunt Stéphanum \* viri timoráti, et fecérunt planctum magnum super eum.

**Ant. do Magnificat.** — Homens piedosos sepultaram a Estevão e fizeram sobre elle solemnes lamentações.

**Oração como na Missa :** Da nobis, p. 262.

*Memoria de S. João.*

Joann. 21, 20.  
Iste est Joánnes, \* qui supra pectus Dómini in cena recúbuit :

Este é João que repousou durante a ceia sobre o peito do

beátus Apóstolus, cui revelata sunt secreta cælestia.

ŷ. Valde honorandus est beatus Joannes.

ŕ. Qui supra pectus Domini in cœna recubuit.

Senhor, bemaventurado o Apóstolo a quem foram revelados os segredos do céu.

ŷ. E' digno de grande honra o bemaventurado João.

ŕ. Que sobre o peito do Senhor repousou durante a ceia.

*Oração da Missa*: Ecclésiám, p. 266.

*Memoria da Natividade*: Ant. Hódie. ŷ. Notum e Oração, p. 260.



27 DE DEZEMBRO.

### São João, Apóstolo e Evangelista.

ESTAÇÃO EM S<sup>ta</sup> MARIA-MAIOR (1). (Ind. de 30 an. e 30 quar.).

Duplo de 2<sup>a</sup> classe com Oit. simples. — Paramentos brancos.

A estação é em Santa Maria-Maior, para honrar Aquella a quem Jesus, ao morrer, confiou São João. « Mulher, eis-ahi teu filho. »

E'a um Deus que adoramos em Belém, durante o Tempo de Natal. São João, o Evangelista por excellencia da divindade do Christo, devia, pois, encontrar-se junto do presepio, para nos narrar a grandeza do Menino que ahí repousa. A elle é que Jesus confiará Maria, quando José houver desaparecido, pelo que a liturgia gosta de nos mostrar juntos, perto do Menino e de sua Mãe (*Off.*), aquelle a quem o Evangelho denomina o Justo (2), e aquelle a quem a Igreja coróa hoje com o mesmo titulo (*Off.*). O Menino-Deus cerca o seu presepio de almas puras: Maria é a Virgem santa, José o esposo-virginal, Estevão o primeiro Martyr que lava a sua tunica no sangue do Cordeiro. Agora temos João, o apóstolo virgem; coroadado com a *auréola dos que souberam vencer a carne*, tornou-se por esse motivo « o discipulo que Jesus amava e que, durante a ceia, repousou

1. Vêr o plano dos Estações, p. 192, G. S. 26. — 2. « José, seu esposo, era um homem justo » (Matth. I, 19).

sobre o peito de Jesus » (*Ev.*); graças á sua pureza angelica, hauriui nelle a sublime sabedoria de que nos fala a *epistola*, a qual lhe valeu a *aureola dos Doutores*; por isso o *Introito* de sua Missa é o mesmo empregado pela Igreja no « Commum dos Doutores ». — A São João, que escreveu um Evangelho, tres Epistolas e o Apocalypse, devemos as mais bellas paginas sobre a Divindade do Verbo feito carne; por esse motivo é elle symbolizado pela aguia a pairar nas alturas. — O Apostolo recebeu finalmente, a *aureola do martyrio*; pois só escapou da morte violenta por essa protecção toda especial de que nos fala o *Evangelho*, a que fez muitos pensarem que o discipulo bem-amado não haveria de morrer; com effeito, elle só desapareceu depois de todos os outros apostolos. O seu nome é citado com o delles no Canon da Missa (*1ª lista*, p. 89). O desejo de ligar os grandes Santos á festa do Natal fazia celebrar-se neste dia, excepto em Roma, a festa de S. Thiago, irmão de S. João, e no dia 28 a de S. Pedro e S. Paulo. Com S. João, confessemos que o Verbo se fez carne. « Neste dia benze-se o vinho offerecido pelos fleis, em memoria e em honra de S. João, que tomou, sem soffrer damno algum, uma taça envenenada » (*Ritual Romano*).

*O Cura* celebra a Missa por intenção *dos parochianos*.

### MISSA. — Introito.

*Eccli.*  
15, 5. In médio Ecclésiæ aperuit os  
ejus : et implévit eum Dóminus  
spíritu sapiéntiæ et intelléctus :  
*Ps.*  
91, 2. Bonum est confitéri Dómino : et  
psállere nómini tuo, Altíssime.  
Ÿ. Glória Patre.

**Oremus.** — Ecclésiám tuam,  
Dómine, benignus illústra : ut  
beáti Joánnis Apóstoli tui et  
Evangelistæ illumináta doctri-  
nis, ad dona pervéniat sempí-  
térna. Per Dóminum.

*Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor*, p. 258.

São João foi repleto da Sabedoria divina, assim a Igreja extrahiu a Epistola, do « Livro da Sabedoria ».

*Eccli.*  
15, 1-6. **Epistola.** — Léct. libri Sapién-  
tiæ. — Qui timet Deum, fáciét  
bona : et qui cóntinens est justi-  
tiæ, apprehéndet illam, et obviá-  
bit illi quasi mater honorificáta.  
\* Cibábit illum pane vitæ et  
intelléctus, et aqua sapiéntiæ  
salutáris potábit illum : et fir-  
mábitur in illo, et non flectétur :  
et continébit illum, et non

O Senhor lhe abrirá a bocca  
no meio da Igreja : e o encherá  
do espirito da sabedoria e de  
intelligencia, e o vestirá com um  
manto de Gloria. — *Ps.* Bom é  
louvar ao Senhor e cantar psal-  
mos ao vosso nome, ó Altissimo.  
Ÿ. Gloria ao Pae.

**Oração.** — Benignamente il-  
lustræ, Senhor, a vossa Igreja,  
para que, illuminada pelos ensi-  
namentos de S. João vosso  
Apostolo e Evangelista, alcance  
os bens eternos. Por N.-S.

**Leitura do livro da Sabedoria.**  
— Aquelle que teme a Deus, fará  
o bem; e o que é fortalecido na  
justiça, possuirá a Sabedoria: e  
ella lhe sahirá ao encontro como  
uma Mãe cheia de honra. \* Ella  
o nutrirá com o pão de vida e  
intelligencia; e o fará beber a  
agua da sabedoria que dá a  
salvação. Elle se firmará nelle e

confundétur : et exaltábit illum apud próximos suos, et in médio Ecclésiæ apériet os ejus, et adimplébit illum spiritu sapiéntiæ et intelléctus, et stola glóriæ véstiet illum. Jucunditátem, et exultatiómem thesaurizábit super illum, et nómine ætérno hereditábit illum, Dóminus Deus noster.

Ihe dará por herança, o Senhor

**Grad.** — Exiit sermo inter fratres, quod discípulus ille non móritur : Et non dixit Jesus : Non móritur : ꝑ. Sed : Sic eum volo manére, donec véniam : tu me séquere.

**Allelúia**, allelúia. — ꝑ. Hic est discípulus ille, qui testimónium pérhibet de his : et scimus, quia verum est testimónium ejus. Allelúia.

Jesus não quiz indicar claramente qual seria o destino do discípulo amado, pois isso não convinha. A sua resposta vaga e a vida longa de S. João fizeram crer que elle não morreria. E, após a sua morte, pensou-se durante muito tempo que S. João tinha sómente adormecido no tumulto. O Evangelista refuta de antemão essa falsa interpretação da palavra de Jesus, oppondo ao *non moritur* a propria prophécia do Salvador *Sic eum volo*.

✠ **Seq. S. Evangélli** sec. Joánem. — In illo témpore : Dixit Jesus Petro : Séquere me. Convérsus Petrus vidit illum discipulum, quem diligébat Jesus, sequéntem, qui et recúbuit in cœna, super pectus ejus, et dixit : Dómine, quis est qui tradet te? Hunc ergo cum vidisset Petrus, dixit Jesu : Dómine, hic autem quid? Dicit ei Jesus : Sic eum volo manére, donec véniam, quid ad te? (1) tu me séquere. Exiit ergo sermo iste inter fratres, quia discípulus ille non móritur. Et non dixit ei

o fará inquebrantavel ; ella o sustentará e elle não será confundido : eleva-o-á entre os seus proximos. Ella lhe abrirá a bocca no meio da Assembléa : o encherá do espirito da sabedoria e intelligencia e o adornará com uma veste de gloria. Ella lhe cumulará um thesouro de prazer e alegria ; e Nosso Deus um Nome eterno.

**Grad.** — Correu logo o boato entre os irmãos que aquelle discípulo não morreria. E não lhe disse Jesus : Não morre. ꝑ. Senão : Eu quero que elle fique assim, até que eu venha : tu, segue-me. Joann. 21, 23 et 19.

**Allelúia**, allelúia. — ꝑ. Este é aquelle discipulo que dá testemunho destas coisas : e nós sabemos que é verdadeiro o seu testemunho. Allelúia. Ibid. 24.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo S. João. — Naquelle tempo, disse Jesus a Pedro : Segue-me. Voltando-se Pedro, viu que o seguia aquelle discípulo, que Jesus amava, *que na ceia estívêra recostado sobre o seu peito*, e lhe dissêra : Senhor, quem é o que te ha-de entregar? Vendo-o então, disse Pedro a Jesus : Senhor, e a este, o que succederá? Respondeu Jesus : Se eu quizer que elle fique assim até que eu venha, que te importa (1)? Segue-me tu. Correu logo o boato entre os irmãos, que

1. O texto grego é mais claro que o da Vulgata ; em logar de dizer : Eu quero, diz *Sí eu quero*.

Jesus : Non móritur ; sed : Sic eum volo manére, donec véniam: quid ad te? Hic est discipulus ille, qui testimónium pérhibet de his, et scripsit hæc : et scimus, quia verum est testimónium ejus.

— *Credo.*

sabemos que é verdadeiro o seu  
**Offert.** — Justus ut palma  
 Ps. 91, 13, florébit : sicut cedrus, quæ in Libano est, multiplicábitur.

aquelle discipulo não morreria. E não lhe disse Jesus : Não morrerá, mas : Se eu quizer que elle fique assim até que eu venha, que te importa? E'este o discipulo que dá testemunho destas coisas e as escreveu, e testemunho. — *Credo.*

**Offert.** — O justo como a palma florescerá, como o cedro do Libano se multiplicará.

### Secreta.

Recebei, Senhor, as offertas que nós apresentamos na solem-  
 nidade deste Santo, de cujo patrocínio esperamos a libertação.  
 Por N. S.

*Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor, p. 259.*

*Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.*

**Comm.** — Exiit sermo inter  
 Joann. 21, 23, fratres, quod discipulus ille non móritur : et non dixit Jesus : Non móritur ; sed : Sic eum volo manére, donec véniam.

**Postcomm.** — Refécti cibo potúque cælésti, Deus noster, te súplices deprecámur : ut, in cujus hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et pré-cibus. Per Dóminum.

*Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor, p. 259.*

**Comm.** — Correu logo o boato entre os irmãos, que aquella discipulo não morreria. E não lhes disse Jesus : Não morrerá ; mas : Assim quero que fique até que eu venha.

**Postcomm.** — Saciados com o alimento e a bebida celeste, supplices vos pedimos, ó nosso Deus, sermos confortados pelas preces daquelle em cuja memoria os recebemos. Por N.-S.

### II<sup>as</sup> VESPERAS.

*Psalmos e Antíphonas da Natividade, p. 259.*

**Capitulo.** — *Veja-se a Epistola até a palavra : de honra\*.*

**Hymno :** Exsúltet orbis, p.1594 *no tom do hymno da Natividade e com a doxologia seguinte :*

Jesu, tibi sit glória,  
 Qui natus es de Virgine,  
 Cum Patre, et almo Spiritu,  
 In sempitérna sæcula. Amen.

ŷ. Valde honorándus est beá-  
 tus Joánnes.

ŕ. Qui supra pectus Dómini in  
 cœna recúbuit.

Ó Jesus, nascido da Virgem,  
 Glória a Vós e ao Pae ! Tambem  
 ao Paracléto Pelos seculos dos  
 seculos. Assim seja.

ŷ. E' digno de grande honra o  
 bemaventurado João.

ŕ. Que sobre o peito do Se-  
 nhor repousou durante a ceia.

**Ad Magn. Ant.** — Exiit \* sermo inter fratres, quod discipulus ille non móritur : et non dixit Jesus, non móritur, sed : Sic eum volo manére, donec véniam.

**Ant. do Magnificat.** — Es-<sup>Joann.</sup> palhou-se entre os irmãos o <sup>21, 23.</sup> boato de que este discipulo não morreria, mas Jesus não disse : Não morrerá ; mas : Se eu quero, que elle permaneça assim até que eu venha.

*Oração como na Missa, p. 266.*

*Memoria dos Santos Innocentes.*

**Ant.** — Hi sunt \* qui cum muliéribus non sunt coinquináti: vírgines enim sunt, et sequúntur Agnum, quocúmque ierit.

ŷ. Heródes irátus occidit multos púeros.

℞. In Bétlehem Judæ, civitáte David.

Eis os que não se macularam com as mulheres ; são *virgens* e seguem o Cordeiro onde quer que elle vá. <sup>Apoc. 14, 4.</sup>

ŷ. Herodes, irritado, mandou matar muitas creanças.

℞. Em Belém de Judá, cidade de David.

*Oração como na Missa, p. 270.*

*Memoria da Natividade : Ant. Hódie. ŷ. Notum e Oração, p. 260.*



28 DE DEZEMBRO.

**Os Santos Innocentes, Martyres.**

ESTAÇÃO EM S. PAULO FORA-DOS-MUROS (1). (*Ind. de 30 an. e 30 quar.*). Duplo de 2ª clas. com Oitava simples. — *Paramentos roxos.*

A festa dos Innocentes data, mais ou menos, do seculo V. A morte dessas creanças manifesta a realza de Jesus. E'por acreditar na palavra dos Magos e na dos principes dos Sacerdotes a quem consultou que Herodes vê um rival no menino de Belém, e persegue, invejoso, esse

1. Ver o plano das Estações, p. 192, e h. 31.

« Rei dos Judeus que acaba de nascer » (1). Mas, conforme canta a Igreja : « Herodes cruel porque temes a chegada de um Deus que vem reinar ? Não arreбата os sceptros mortaes, Aquelle que dá os reinos celestes » (2). E'a esse Deus-Rei que « os Innocentes confessam pela sua morte » (Or.). « A sua paixão é a exaltação do Christo » (3). E o louvor que elles tributam a Deus é, para os inimigos de Jesus, causa de confusão (Intr.), pois, longe de conseguir o seu fim, esses inimigos não fizeram senão realizar as prophcias que annunciavam « que o Filho do Homem voltaria do Egypto » (Ev.) e que em Belém seriam ouvidas as lamentações das mães a chorarem os seus filhos. A fim de pintar-nos com mais vivas côres a sua desolação, Jeremias evoca Rachel, cujos gemidos envolvem as cercanias de Rama (4) porque seus filhos não existem mais. Como uma mãe compassiva, a Igreja reveste hoje seus sacerdotes com paramentos de luto (excepto no dia da Oitava, 4 de Janeiro) e supprime o canto do *Gloria* e do *Alleluia*. Esta festa é celebrada em São Paulo-fóra-dos-muros, por serem ali venerados varios corpos desses santos martyres. Confessemos, por uma vida isenta de vicios, a divindade de Jesus que essas almas innocentes confessaram por sua morte (Or.).

O *Cura* celebra a Missa por intenção dos *parochianos*.

### MISSA. — Introito.

**Fig.** 8, 3.  
**Ibid.** 2.  
Ex ore infántium, Deus; et lacténtium perfecísti laudem propter inimícos tuos. — Ps. Dómine Dóminus noster : quam admirábile est nomen tuum in univérsta terra ! ŷ. Glória Patri. em toda a terra ! ŷ. Gloria ao

O'Deus, fizestes sahir da bocca dos infantes e dos que mammam um louvor perfeito por causa de vossos inimigos. — Ps. Senhor, nosso dominador soberano, quão admiravel é o vosso nome Pae.

O *Gloria in excelsis* o *Alleluia* e o *Ite Missa est* só se diz no Domingo e no dia da Oitava.

**Orémus.** — Deus, cujus ho-diérna die præcónium Innocéntes Mártýres non loquéndo, sed moriéndo conféssi sunt : ómnia in nobis vitiórum mala mortífica; ut fidem tuam, quam lingua nostra lóquitur, étiam móribus vita fateátur. Per Dóminum no-strum.

**Oração.** — Deus, cuja gloria no dia de hoje os Martyres Innocentes confessaram, não por palavras, mas morrendo : mortificae em nós, todos os vicios das más paixões afim de confessarmos tambem, por uma vida santa, a fé que proclama a nossa lingua. Por Nosso-Senhor.

*Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor*, p. 258.

« Como o manifesta a solemnidade de hoje, tanto a iniquidade abundou contra estes bemaventurados meninos, quanto se derramaram sobre elles as graças e benções celestes.

O mundo, fazendo-os nascer á vida eterna, os tornou mais felizes do que os haviam tornado suas mães quando os fizeram nascer para a terra : pois, foram achados dignos de uma vida sem fim, quasi antes

1. Ev. da Epiphania, p. 298.

2. Hymno das Vesperas da Epiphania.

3. 3º Noct. de Matinas.

4. Cidade situada a 2 horas do norte de Jerusalem no antigo territorio de Benjamin filho de Rachel.

de terem podido usar da vida presente » (S<sup>to</sup> Agostinho 2<sup>o</sup> Noct.) A Igreja nos descreve a sua felicidade no céu, pela narração da visão que teve S. João em que percebeu, no céu, uma parte de escól entre todos os resgatados. São as almas virginaes que foram especialmente preservadas de peccado e formam a porção escolhida, resgatadas pelo Cordeiro de Deus.

Assim os Santos Innocentes ; em sua bocca não se encontrou a mentira, elles são virgens e, « mortos por causa do Verbo de Deus, lhe prestaram testemunho » (4<sup>o</sup> Resp.) e lavaram as vestes no sangue de Cordeiro.

**Epístola.** — *Léctio libri Apocalypsis B. Joánnis Apóstoli.* — In diébus illis : Vidi supra montem Sion Agnum stantem, et cum eo centum quadraginta quátuor mília, habéntes nomen ejus, et nomen Patris ejus scriptum in fróntibus suis. \* Et audivi vocem de cælo, tamquam vocem aquárum multárum, et tamquam vocem tonitruí magni: et vocem, quam audivi, sicut citharædórum citharizántium in citharis suis. Et cantábant quasi cánticum novum ante sedem, et ante quátuor animália, et senióres : et nemo póterat dicere cánticum, nisi illa centum quadraginta quátuor mília, qui empti sunt de terra. Hi sunt, qui cum muliéribus non sunt coinquináti : vírgines enim sunt. Hi sequúntur Agnum, quocúmque ierit. Hi empti sunt ex homínibus primitiæ Deo, et Agno : et in ore eórum non est invéntum mendácium : sine mácula enim sunt ante thronum Dei. sem macula, deante do throno

**Grad.** — Anima nostra sicut passer erépta est de láqueo venántium. *Ÿ.* Láqueus contritus est, et nos liberáti sumus. Adjuatórium nostrum in nómine Dómini, qui fecit cælum et terram.

Se é o Domingo ou dia da Oitava, accrescenta-se :

**Allelúia,** allelúia. — *Ÿ.* Laudáte, púeri, Dóminum, laudáte nomen Dómini. Allelúia.

**Leitura do livro do Apocalypse** de São João Apostolo. — Naquelles dias, eu vi o Cordeiro em pé sobre o monte Sião e com elle cento e quarenta e quatro mil que tinham o seu nome e o nome de seu Pae escriptos nas testas. \* E ouvi uma voz do Céu, como a voz de muitas aguas, e como a voz de um grande trovão, e a voz que ouvi era como de tocadores de harpa, que tocavam as suas harpas. E cantavam como um cantico novo deante do throno e deante dos quatro animaes e dos anciãos ; e ninguem podia cantar o cantico, senão aquelles cento e quarenta e quatro mil que foram resgatados da terra. Estes são os que se não contaminaram com mulheres, porque são virgens. Estes seguem o Cordeiro para onde quer que fôr. Estes foram resgatados de entre os homens, como primicias para Deus e para o Cordeiro ; e na sua bocca, não foi achada mentira, porque são de Deus.

**Grad.** — A nossa alma como o passaro escapou do laço dos caçadores. *Ÿ.* O laço foi quebrado e nós ficamos, livres. Nosso soccorro está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra.

**Alleluia,** alleluia. — *Ÿ.* Louvae, ó meninos, ao Senhor ; louvae o nome do Senhor. Allel. Ps. 112, 1-5.

Apoc. 14, 1-5.

Ps. 128, 7-8.

Ps. 112, 1-5.

Senão, diz-se o Tracto seguinte :

Ps. 78,  
3 et 10.

**Tractus.** — Effuderunt sânguinem sanctórum, velut aquam, in circúitu Jerúsalem. *ŷ.* Et non erat qui sepeliret. *ŷ.* Vindica, Dómine, sânguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est super terram.

**Tracto.** — Derramaram o sangue dos Santos como agua á roda de Jerusalem : *ŷ.* E não havia quem lhes desse a sepultura. *ŷ.* Vingae, Senhor, o sangue dos vossos Santos, derramado sobre a terra.

Desde a infancia, Jesus foi perseguido pelos homens. Para ficar certo de conseguir seus fins, Herodes mandára matar todos os meninos até á idade de 2 annos. Foi uma grande dôr para todas as mães, vendo nisto S. Matheus a realização de uma prophacia de Jeremias por occasião da tomada de Jerusalem pelos Chaldeus. Os Judeus, que deveriam ser deportados á Babylonia, foram então reunidos em Rama, cidade situada a 2 horas ao Norte de Jerusalém, no antigo territorio de Benjamim. E para exprimir, quão grande foi a desolação do povo de Deus, o propheta suppõe em arreatadora figura que Rachel, mãe de Benjamim, sahii nesse momento do tumulo (que ficava nos arredores de Belém) e chorou sobre os seus descendentes. Assim as mães dos Innocentinhos choraram sobre os seus filhos.

Matth.  
2,  
13-18.

✠ **Seq. S. Evangéllii** sec. Matthæum. — In illo témpore : Angelus Dómini appáruit in somnis Joseph, dicens : Surge, et áccipe púerum, et matrem ejus, et fuge in Ægyptum, et esto ibi usque dum dicam tibi. Futúrum est enim, ut Heródes quærat púerum ad perdéndum eum. Qui consúrgens accépit púerum, et matrem ejus nocte et secéssit in Ægyptum : et erat ibi usque ad óbítum Heródis : ut adimplerétur quod dictum est a Dómino per Prophétam dicéntem : Ex Ægypto vocávi Filium meum. Tunc Heródes videns quóniam illúsus esset a Magis, irátus est valde, et mittens occídít omnes púeros, qui erant in Béthlehem, et in ómnibus finibus ejus, a bimátu et infra, secúndum tempus quod exquisierat a Magis. Tunc adimplétum est quod dictum est per Jeremíam Prophétam dicéntem : Vox in Rama audíta est, plorátus, et ululátus multus :

✠ Continuação do santo **Evangelho** segundo São Matheus. — Naquelle tempo, um anjo do Senhor appareceu em sonhos a José, dizendo : Levanta-te, toma o Menino, e a sua Mãe, e fuge para o Egypto, e ficate ahi até que eu te avise. Porque ha de acontecer que Herodes busque o Menino para o matar. E levantando-se José tomou o Menino e sua Mãe durante a noite, e se retirou para o Egypto. E permaneceu ahi até á morte de Herodes, para que se cumprisse o que proferiu o Senhor pelo propheta, dizendo : Do Egypto chamei o meu filho. Então Herodes, vendo que havia sido illudido pelos magos, irou-se muito, e, mandando algozes, matou todos os meninos que havia em Belém, e em todos os arredores, de dois annos para baixo, conforme o tempo que tinha averiguado dos magos. Então se cumpriu o que foi dito por Jeremias propheta, que diz :

Rachel plorans filios suos, et nóluit consolári, quia non sunt.

— *Credo.*

ser consolada, porque já não existem. — *Credo.*  
**Offert.** — Anima nostra sicut passer erépta est de láqueis venántium : láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus.

Ouviu-se uma voz em Rama. Chôro e grande pranto ; Rachel chorando os seus filhos não quiz

**Offert.** — A nossa alma como o passaro escapou do laço dos caçadores : o laço foi quebrado e nós ficamos livres. Ps. 123, 7.

### Secreta.

Concedei-nos, Senhor, sempre o auxilio das piedosas preces de vossos Santos, para vos serem agradaveis as nossas offertas, obtendo constantemente a vossa indulgencia. Por Nosso-Senhor.

*Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor, p. 259.*

*Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.*

**Comm.** — Vox in Rama audita est, plorátus, et ululátus : Rachel plorans filios suos, et nóluit consolári, quia non sunt.

**Comm.** — Ouviu-se uma voz em Rama, chôro e grande pranto, *Rachel chorando seus filhos*, e não quiz ser consolada, porque elles ja não existem.

**Postcomm.** — Votiva, Dómine, dona percépinus : quæ Sanctórum nobis précibus, et præ-séntis, quæsumus, vitæ páriter et atérnæ tribue conférre subsidi-um. Per Dóminum.

**Postcomm.** — Tendo participado, Senhor, das offertas que vos haviamos offerecido, supplicamos nos concedaes, pelas ora-ções dos vossos Santos, o vosso auxilio na vida presente e por toda a eternidade. Por N.-S.

*Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor, p. 259.*

### II<sup>as</sup> VESPERAS.

*Psalms e Antiphonas da Natividade, p. 259.*

**Capitulo.** — *Veja-se a Epistola até a palavra: frontes\*.*

**Hymno :** Prudencia († 413)

1. 

Sal - vé - te flo - res Már - ty - rum, Quos lu - cis  
 Salve flôres dos martyres, Que no limiar da vida,  
 ip - so in li - mi - ne Christi in - se - cú - tor  
 Ceijou de Christo o rábido Imigo. Qual trucida  
 sú - stu - lit Ceu tur - bo nas - cén - tes ro - sas.  
 O juracão indomito Mil rosas em botão !

2. Vos prima Christi víctima,  
Grex immolatórum tener,  
Aram sub ipsam simplices  
Palma et corónis lúditis.

3. Jesu, tibi sit glória,  
Qui natus es de Virgine,  
Cum Patre et almo Spiritu  
In sempiterna sæcula. Amen.

ŷ. Sub throno Dei omnes  
sancti clamant.

ꝛ. Vindica sanguinem nostrum,  
Deus noster.

**Apoc.**  
**14, 4.** **Ad Magn. Ant.** — Innocentes  
pro Christo, \* infantes occisi  
sunt, ab iniquo rege lactentes  
interfecti sunt; ipsum sequuntur  
Agnus sine mácula, et dicunt  
semper: Glória tibi, Dómine.

2. Salve! primeiras victimas  
de Christo! — Vós, mimoso  
rebanho de almas simplices,  
Que sob o altar glorioso, Brin-  
caes com as palmas e as aureas  
Do eterno galardão!

3. Jesus, a ti seja a gloria, Que  
de uma Virgem és vindo; Com  
o Padre e com o almo Espirito  
Dos sec'los no teór infindo.

ŷ. Sob o throno de Deus todos  
os Santos clamam.

ꝛ. Vingae nosso sangue, ó  
Deus nosso.

**Ant. do Magnificat.** — *Inno-*  
*centes foram immolados para o*  
*Christo, as creancinhas de peito*  
*foram mortas por um rei iniquo,*  
*seguem o Cordeiro sem mancha e*  
*dizem sempre: Gloria a Vós*  
*Senhor.*

**Oração como na Missa, p. 270.**

**Memoria de S. Thomaz de Cantuaria: Ant.** Iste sanctus. ŷ.  
Glória et honóre, p. 1601. **Oração, p. 280.**

**Memoria da Natividade: Ant.** Hódie. ŷ. Notum. **Oração, p. 260.**

